

Ação de Formação da APP "Histórias iguais com finais diferentes"

TAREFA 3

Formanda: Maria do Rosário Nunes Lopes dos Santos

30 de maio de 2025



O que não se vê ... não se lembra!...

Todos temos um lugar adequado à própria individualidade e singularidade através das quais (individualidade e singularidade) se imagina, pensa e faz um mundo nosso, de todos, e se imagina, pensa e faz, um mundo de todos, também nosso. Independentemente da condição e posição, pese embora a finitude e incompletude de cada um, devemos ser conscientes da interdependência, da permanência e do dever de hospitalidade de infinitas outras perspectivas, individualidades e singularidades. A inclusão deve fazer parte da nossa ação e imaginação quotidianas, com a ideia e a prática de que pertencemos todos à mesma família humana e à mesma Terra mãe. Todos somos chamados a participar no mundo e a receber a luz e a razão que vem desse mesmo mundo, ou deveria vir. Mesmo num mundo

despedaçado e sem luz, somos chamados a intervir e a trazer a nossa luz singular e individual, acolhendo a singularidade a individualidade do outro.